

1. ALDA BATISTA, LUXEMBURGO, AICL



Alda Batista nasceu a 6 de abril de 1967 em Coimbra, cidade em que se licenciou em Línguas e Literaturas Modernas (Francês e Inglês), tendo frequentado, em seguida, o Curso de Especialização em Tradução. Após uma passagem pela vida docente na Universidade de Coimbra e nos Institutos Politécnicos de Coimbra e da Guarda, ingressou no Serviço de Tradução Portuguesa do Tribunal de Contas Europeu no Luxemburgo.

É aí que reside desde 1995.

Em 2016, publicou "Somos Todos Primos – Um diálogo de emoções", uma obra poética realizada em parceria com o poeta são-tomense Carlos Cardoso, e tem participado em várias antologias poéticas desde então.

Dedica-se igualmente a trabalhos de revisão de obras literárias e não literárias, trabalho que reflete de outra forma o seu amor pela língua portuguesa.

Sinopse: O Tribunal de Contas Europeu e a avó do Emídio

O Tribunal de Contas Europeu é a instituição que fiscaliza o orçamento da União Europeia. Divulga os resultados do seu trabalho através de relatórios de auditoria técnicos e especializados que despertam o interesse de um público especializado e não tanto do público em geral. Estes relatórios são apresentados à imprensa através de comunicados de imprensa, que são elaborados em inglês e depois traduzidos para as outras 23 línguas oficiais da UE, incluindo naturalmente o português.

No serviço de tradução, foi-nos lançado o desafio de tornar os comunicados de imprensa mais interessantes para os jornalistas e, através deles, para o cidadão comum.

Sem alterar a mensagem e a estrutura do documento original, como usar a tradução para tornar o texto mais apetecível e mais acessível?

PARTICIPOU PELA PRIMEIRA VEZ NO 32º GRACIOSA 2019,